



## A Atenção Primária à Saúde no controle das infecções do trato urinário em gestantes

Vanessa Noeme Correa<sup>1</sup>, Isabela Mendes Maia<sup>2</sup>, Michele Mirela da Silva Pereira<sup>3</sup>, Italo Rossi Roseno Martins<sup>4</sup>

Tipo de trabalho: Temas de Revisão

Classificação: U71 (CIAP-2 para infecção urinária); W78 (CIAP-2 para gravidez); QR31 (código Q para estudo qualitativo); QS1 (Código Q para cuidados primários à saúde)

### RESUMO

A infecção do trato urinário (ITU) é definida pela presença de patógenos no sistema urinário. Constitui uma das principais causas de consulta na prática médica e representa a infecção bacteriana mais comum na gestação. Esta infecção apresenta quadro clínico variado, desde assintomática até sintomas clássicos, como disúria e polaciúria. Na gestante, pode resultar em problemas maternos e fetais, especialmente a ruptura prematura de membranas amnióticas, o parto pré-termo e prematuridade. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para uma abordagem adequada às ITUs nas grávidas. Buscou-se, como objetivos, caracterizar as ITUs na gravidez e determinar o papel da APS nesse contexto. Como metodologia, utilizou-se a revisão de literatura mediante busca nas bases de dados: Pubmed e Bireme, em setembro de 2020, com os descritores: “infecção do trato urinário”, “atenção primária” e “gestante”. Quanto aos resultados, constatou-se que a ITU é a terceira intercorrência clínica mais comum na gestação, acomete de 10% a 12% das gestantes e complicam cerca de 20% das gestações com agravos severos materno-fetais, como: trabalho de parto pré-termo, corioamniorrexe prematura e pré-eclâmpsia, além de prematuridade e óbito fetais. Todavia, a literatura ratifica que gestantes com acesso à atenção pré-natal apresentam menor índice de doenças e o feto tem um melhor crescimento intrauterino, fatores que contribuem para a redução da morbimortalidade materna e perinatal. Dessa maneira, confirma-se a extrema importância da APS, frente a este problema de saúde pública, no papel de prevenir, detectar precocemente e tratar adequadamente da infecção, uma vez que todas estas ações são oferecidas durante a realização do pré-natal, de forma gratuita, pelo SUS. Com isso, torna-se evidente

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (UFPI); vanessanoeme@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí (UFPI); isamdemde@gmail.com.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí (UFPI); michelemirela26@gmail.com.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí (UFPI); italorossimartins@gmail.com.

a grande prevalência da ITU na população gestante e seus agravos, tendo a APS um papel fundamental na redução da incidência e gravidade da infecção, através do sistema de saúde pré-natal e, com isso, reduzindo-se agravos maternos e fetais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Controle de infecções. Gestantes. Infecções Urinárias.